Acredita-se que o progresso tecnológico e o avanço da modernidade estão melhorando a sociedade. Porém o que se vê é o fortalecimento de minorias (que já eram ricas e agora se enriquecem cada vez mais), a dominação dos que tem mais progresso sobre os que tem menos progresso e a destruição do ambiente que causa efeitos globais.

A mudança da definição de conforto e civilizado é uma das causas do desenvolvimento das inovações técnicas. O conforto significava estar bem consigo e com a natureza. Viver em harmonia com ambiente. Hoje o conforto é estar acomodado em uma cidade com tudo que a vida urbana traz. Civilizado era aquele que seguia os bons costumes de determinada civilização. Hoje parece que querem padronizar a definição para aquele que mora em um ambiente urbano e não civilizado aquele que mora em zona rural ou longe da cidade.

O consumo desenfreado dos recursos naturais e emissão de gases estão causando o desequilíbrio no ambiente e nisso está o aquecimento global que pode causar sérias problemas no futuro se não for resolvido. O que se vê é o desinteresse e falta de ações para combater esses problemas, pois as empresas lucram com a extração dos recursos e enriquecem elas mesmas e governos que anseiam pelo poder.

Para Nietzsche não houve evolução da humanidade. Pelo contrário, está pior que em outrora. Ele afirma que o progresso é uma ideia moderna, sendo assim, é uma ideia falsa. Ainda segundo Nietzsche, Hybris é hoje nossa atitude para com a natureza. Criamos máquinas utilizando recursos naturais para destruir a própria natureza.

Desde a Revolução Industrial os cuidados com o meio ambiente foram ignorados. Acreditava-se que o desenvolvimento da tecnologia poderia aprimorar a consciência ética do ser humano. Mas o que aconteceu foi que a tecnologia atingiu patamares de destruição do homem com o desenvolvimento de armas para controlar civilizações menos desenvolvidas sem chances para defesa (neocolonialismo).

A ideia do progresso ético está ligada ao desenvolvimento sustentável, isto é, ocorre o desenvolvimento da tecnologia e de tudo que é moderno, porém levando em consideração a proteção do meio ambiente, e à valorização de todos os seres humanos, onde todo desenvolvimento deve trazer benefícios à toda a humanidade, sem que aconteça a predominância de uns sobre os outros. Tem que haver moderação no consumo de matéria-prima que a natureza nos traz para que não haja desequilíbrio ecossistêmico e valorização de todos (ideia de união geral).